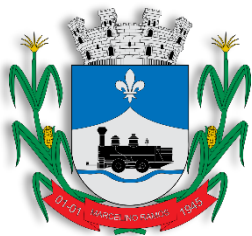


Estado do Rio Grande do Sul  
**Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos**  
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000  
(54) 3372-1623  
camaramarcelinoramos@hotmail.com  
www.marcelinoramos.rs.leg.br

## ATA 10/2019 - SESSÃO ORDINÁRIA

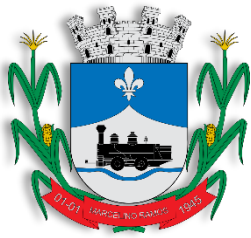
**Ata da Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos, realizada no dia três de junho de 2019, às 19 horas, na Sala de Sessões, na Praça Padre Basso, junto ao Prédio da Prefeitura Municipal.**

Aos três dias do mês de junho de 2019, às 19 horas, na Sala de Sessões, neste Município de Marcelino Ramos, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores, presidida por Sua Excelência o Senhor Vereador Presidente HÉLIO MÜLLER, com a presença de Suas Excelências os Senhores Vereadores **ADEMIR ANTONINHO MOMO, ANTONIO CARLOS GOMES DOS SANTOS, DAMIANA SALETE CORREA MENDES, ELIANA LANZANA, ENIO LUIZ WITTMANN, GILMAR DUTRA RIBEIRO, HÉLIO MÜLLER, RUDI DREHER e SÉRGIO ANTÔNIO BEAL**. Abrindo a sessão, o Presidente cumprimentou os Vereadores e os assistentes e, nas **Correspondências recebidas do Prefeito Municipal**, solicitou a leitura dos Ofícios 203; 208; 221; 222 e 223/2019. Em seguida, solicitou a leitura, com a concordância do Plenário, do Pedido de Providência 12/2019, do Vereador Sérgio Antônio Beal, apresentado fora do prazo regimental. Após a leitura, o Presidente consignou que a proposição seria encaminhada ao Executivo Municipal e solicitou a leitura do Projeto de Resolução 02/2019. Nas **Matérias em Regime de Urgência Especial**, o Presidente registrou a aprovação do plenário na tramitação dos Projetos de Lei 019 e 020/2019, recebidos fora do prazo regimental. Após, solicitou a leitura do Ofício 204/2019, que encaminha o Projeto de Lei 015/2019. Após a leitura, colocou o regime de urgência especial em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Ofício 217/2019, que encaminha o Projeto de Lei 017/2019. Após a leitura, colocou o regime de urgência especial em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Ofício 218/2019, que encaminha o Projeto de Lei 018/2019. Após a leitura, colocou o regime de urgência especial em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Ofício 223/2019, que encaminha o Projeto de Lei 019/2019. Após a leitura, colocou o regime de urgência especial em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Ofício 226/2019, que encaminha o Projeto de Lei 020/2019. Após a leitura, colocou o regime de urgência especial em votação. Aprovado por unanimidade. Nas **Matérias em Discussão Única**, o Presidente solicitou a leitura do Parecer 15/2019 sobre o Projeto de Lei 006/2019. Após a leitura, registrou que o Presidente e a Membro da CUP foram favoráveis ao Parecer do Relator e colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Esse Projeto de Lei do Executivo Municipal, ele visa reestruturar a função dos Agentes Comunitários de Saúde com relação às áreas de atuação. Conforme lei federal, ela vem ao encontro do Município para que o Município possa fazer, então, a readequação da lei municipal e assim a lei municipal estar em consonância com a lei federal. Tínhamos na nossa lei municipal anteriormente atividades dos Agentes Comunitários de Saúde nas suas microáreas de residência, através da lei federal, é o que passa a nossa lei municipal, ela será atuação em área geográfica do Município e não só em microárea de residência dos Agentes Comunitários de Saúde. Tivemos vários questionamentos por vários Agentes Comunitários de Saúde e tivemos também nessa semana o entendimento entre os Agentes Comunitários de Saúde e o próprio posto de saúde, o próprio setor municipal de saúde, o qual destinou, através dessa reunião, aonde cada Agente Comunitário de Saúde terá a sua área de atuação, sendo que o Município possui 11 (onze) microáreas para atuação e nós temos no efetivo nove Agentes de Saúde. Portanto,



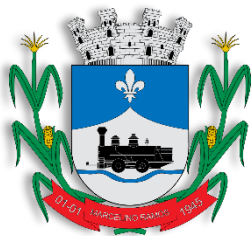
Estado do Rio Grande do Sul  
**Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos**  
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000  
(54) 3372-1623  
camaramarcelinoramos@hotmail.com  
www.marcelinoramos.rs.leg.br

conforme acertado com os Agentes Comunitários de Saúde, eles não ficarão sobrecarregados com suas atividades de trabalho e assim conseguindo atender a todas as famílias do Município, sendo que três microáreas, a microárea um, a microárea seis e a sete, elas estão com a sua atuação vaga e conforme já colocado pelo Secretário Municipal da Saúde na sessão anterior e em conversa com o mesmo, o objetivo da Administração Municipal é contratar mais três Agentes de Saúde para suprir essa demanda das três microáreas e assim todo o território do Município ficar suprido com essa demanda de trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde. Então, baseado nesse entendimento dos Agentes Comunitários de Saúde, da Secretaria Municipal também, somos favoráveis à aprovação do Projeto sobre a reestruturação da função dos Agentes Comunitários de Saúde". O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos** disse: "- [...] Veio agora para a Câmara o remanejamento que foi feito, que deveria ter sido feito antes de vir o Projeto para a Câmara. Precisou de uma reunião acirrada, os Agentes todos na plateia, o Secretário aqui, para chegar nesse denominador comum, que é a realocação, readequação dos Agentes Comunitários de Saúde, ficando a microárea quatro extinta, serão 12 (doze) microáreas, quer dizer, alguns Agentes cederam, diminuiu a área aqui, pegou ali, mas dentro de um acordo, por quê? Se nós tivéssemos aprovado a lei e não tivesse esse remanejamento pronto, poderiam os Agentes dizer 'não, nós fomos prejudicados, porque isso, porque aquilo'. Então agora ficou bom para os Agentes, ficou bom para a Secretaria de Saúde, ficou bom para todos, que eu sempre digo que quando a coisa está boa, que a coisa vai tranquila, não precisa da Câmara de Vereadores. Quando tem algum problema no meio ou que afeta aqui ou ali, a Câmara é chamada para resolver de novo, nós estamos aqui sim, mas os conflitos de interesses têm que ser feitos lá no colegiado onde as pessoas tem parte, porque nós aqui não podemos... podemos reprovar, emendar, Emenda Substitutiva, suprimir artigos, aditivar, agora tem coisas que vêm do Executivo que é uma origem do Executivo. Então eu sempre digo aos Vereadores que quando a carruagem anda bem, não precisa dos Vereadores, o Projeto vem aqui e se aprova. Agora, quando mexe algum lado, e nós estamos aqui para fazer a coisa legal e paritária para todos, dar direitos e deveres a todos. Muito obrigado, senhor Presidente!". O Vereador **Ademir Antoninho Momo** disse: "- [...] Como falou o colega, nós tivemos aqui uma reunião, um debate muito bom, acirrado sim, mas foi muito bom, com os Agentes de Saúde, juntamente com o Secretário. O que eu vejo que muitas vezes, muitas vezes vem uma lei federal que as pessoas que fazem essa lei, eles fazem em um ambiente fechado e não têm o conhecimento de como o município pequeno, as áreas do município pequeno são. Aí vem uma lei lá que diz que cada Agente de Saúde tem que atender 750 (setecentas e cinquenta pessoas), mas você pega uma área que nem Marcelino Ramos, pega o interior, a distância que tem o Agente para fazer, mesmo no Município, aqui dentro do Município, mas eles se baseiam aonde? Na cidade grande, na cidade grande, tu pega dois prédios aí, três prédios, tem setecentas e poucas pessoas, é bem fácil para um Agente de Saúde fazer, sobe e desce elevador, é fácil de atender, mas muito bem, nós tivemos aqui todos os Agentes com o Secretário, os Vereadores para um debate e se chegou em um lugar comum, que foi feito, eles fizeram esse planejamento entre os Agentes, juntamente com a Secretaria de Saúde e chegaram em um acordo, agora temos aí essas três áreas, vagas que vão ser contratados os Agentes, porque a discussão, qual é que era? Aquela área da Alexia, que a Alexia atendia, ela deixou de ser Agente de Saúde, era essa área, mas, em conformidade entre os Agentes de Saúde e a Secretaria, acharam em comum acordo, acharam uma solução, porque não nós então agora não aprovarmos esse Projeto de Lei? Então sou favorável, obrigado". O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: "- [...] Como disse o colega Nico e o Antoninho, esse Projeto aqui, ele vem aqui para essa Casa, em um primeiro momento ele gerou uma discussão aqui na nossa sessão da Câmara e importante dizer, senhor Presidente, até para as pessoas que nos ouvem aqui e muitas vezes criticam a atuação do Vereador, que não faz nada, que tudo o que acontece aqui no Município, 90% (noventa por cento) passa aqui por essa Casa Legislativa. Esse Projeto aqui foi mais um, aonde nós acabamos tirando ele de pauta, fazendo uma



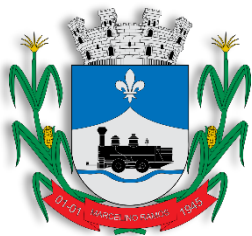
Estado do Rio Grande do Sul  
**Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos**  
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000  
(54) 3372-1623  
camaramarcelinoramos@hotmail.com  
www.marcelinoramos.rs.leg.br

reunião com os Agentes de Saúde envolvidos e com o Secretário e que de uma maneira onde ninguém se sentisse prejudicado, hoje nós estamos aprovando ele, creio que por unanimidade. Então diante disso, do consenso entre os envolvidos, eu voto favorável ao Projeto". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura da Mensagem Modificativa 02/2019, Emenda Modificativa 01/2019 e Parecer 16/2019 da CUP, referentes ao Projeto de Lei 014/2019. Após as leituras, colocou o Projeto de Lei, juntamente com a Mensagem e Emenda Modificativas, em discussão. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- Senhor Presidente e colegas Vereadores, não poderia deixar de falar de um Projeto tão importante para o nosso Município, um Projeto que foi construído da melhor forma possível, na melhor intenção possível, pelo COMDICA, que é o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, pelos membros titulares do Conselho Tutelar, aonde que buscaram vários entendimentos e várias legislações para que da melhor forma possível fosse apresentada uma lei reestruturada e que pudesse, neste ano de 2019, ter, então, em outubro, este ano, melhor dizendo, a eleição dos Conselheiros Tutelares aqui do Município de Marcelino Ramos. Temos a certeza e a convicção de que o trabalho desempenhado pelo Conselho, pelos membros que participaram para a reestruturação desta lei, ele foi bastante árduo, cansativo, preocupante, mas necessário para que tenhamos um Conselho Municipal, o COMDICA, o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente atuante, mas principalmente para que os novos Conselheiros Municipais, que serão eleitos em outubro deste ano, tenham o seu papel perante a comunidade marcelinense no que se refere aos cuidados das crianças, aos adolescentes, prestados da melhor forma possível. Diante dessa discussão feita dentro desta entidade, deste órgão, deste Conselho, também se buscou o entendimento deste Conselho, juntamente com a Câmara de Vereadores, a Câmara de Vereadores, a qual aprova a lei municipal de reestruturação, a qual tem base legal da lei federal, do Conselho Estadual da Criança e do Adolescente para definir em lei qual é o trâmite do funcionamento do Conselho Tutelar e assim eleger a sua eleição. Buscamos através de reuniões e entendimentos, e até no dia de hoje, no início dessa sessão, que é desde às cinco e meia da tarde que estamos aqui na Câmara de Vereadores, onde em um primeiro momento tivemos o Presidente do COMDICA fazendo as suas explicações com relação à lei, de como foi construída a lei, e também tivemos as colocações dos Vereadores para que tivéssemos uma lei aprovada no dia de hoje da melhor forma possível, aonde que não ferisse nem o princípio da legalidade e nem o princípio da participação legal do novo processo eleitoral dos Conselheiros Municipais e, diante disso, uma das questões principais, e é importante colocar e esclarecer que a Câmara tentou buscar o entendimento através das leis e também do entendimento dos próprios Vereadores, por questão da advertência, a qual o Conselheiro Tutelar que tivesse recebido uma advertência não poderia participar do processo eleitoral. Diante disso, buscamos o entendimento dos colegas Vereadores para que fizéssemos uma Emenda neste Projeto de Lei onde não suprime a advertência, a advertência continua sendo um requisito de participação no processo da nossa lei, mas, no seu artigo sexto, para se inscrever, se candidatar à função de Conselheiro Tutelar, não poderá ter sido penalizado com duas advertências, sendo que essas advertências constantes nesse inciso sexto serão acumulativas com retroatividade, ou seja, o Conselheiro que tiver uma advertência no mandato anterior fica acumulativa para o segundo mandato, e se tiver a segunda advertência no seu mandato, então ele implicará no afastamento definitivo do cargo. O Conselheiro que tiver acumulado na sua função, mesmo nos anos anteriores, nos mandatos anteriores, duas advertências, implicará no afastamento definitivo do cargo, a ser definido pelo órgão competente esse afastamento. Então, diante de todas as opiniões, todas as reuniões feitas, o trabalho empenhado, se buscou, da melhor forma possível, esclarecer, clarear e ter uma lei aprovada por esta Casa no dia de hoje da melhor forma possível, para o bem de toda a comunidade marcelinense. Seria isso, meu muito obrigado". O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: "- [...] Escutando o nosso Relator, inegável sim o



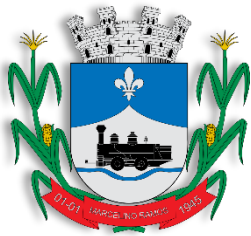
Estado do Rio Grande do Sul  
**Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos**  
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000  
(54) 3372-1623  
camaramarcelinoramos@hotmail.com  
www.marcelinoramos.rs.leg.br

reconhecimento do trabalho prestado pelo Conselho Tutelar aqui em nosso Município e os demais órgãos que o acompanham, COMDICA, enfim. Também somos sabedores da dificuldade que o Conselho tem hoje com relação a espaço físico, à questão de locomoção e tal, de modo que já desprendemos esforços em anos anteriores na busca de tentar solucionar esses problemas e vamos de novo, agora nesse ano aí, tentar ver da possibilidade de realocação do Conselho para outro espaço, que dê maior tranquilidade no trabalho que eles tão bem prestam aqui em nosso Município. Com relação ao Projeto de hoje, senhor Presidente, gostaria de agradecer aí a compreensão de todos os colegas Vereadores da alteração feita nesse Projeto, aonde também, como bem dito pelo nosso Relator, estamos aqui desde às cinco e meia da tarde tentando equalizar uma proposta de Emenda, aonde ninguém fosse prejudicado, esse é o objetivo, foi o objetivo da nossa Câmara Municipal nessa discussão toda que houve, de que nenhuma pessoas fosse prejudicada nesse momento. Então, agradecer a compreensão de todos os colegas Vereadores, do Presidente do COMDICA que esteve aqui também nos dando explicações, enfim, e dizer que o caminho tomado foi, com certeza, o caminho melhor para o momento. Além do aspecto legal, colega Enio, se usa muito também pelos juízes e desembargadores e pessoas que operam no Direito, que cada caso tem que ser visto dentro da sua realidade. Então, dentro da lei, a proposta, e também analisando muito bem o caso concreto que aqui tinha no dia de hoje. Então voto favorável ao Projeto, muito obrigado". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou em votação o Projeto de Lei 014/2019, juntamente com a Mensagem Modificativa 02/2019 e Emenda Modificativa 01/2019. Aprovados por unanimidade. O Presidente colocou em votação a Ata 09/2019, da sessão ordinária do 20 (vinte) de maio de 2019. Os Vereadores Damiana Salete Correa Mendes e Rudi Dreher se abstiveram da votação da mesma por não estarem presentes. Aprovada por unanimidade, com as abstenções consignadas. Nas **Demais Proposições**, o Presidente solicitou a leitura do Requerimento 21/2019, do Vereador Sérgio Antônio Beal. Após a leitura, colocou a proposição em discussão. O Vereador **Sérgio Antônio Beal** disse: "- [...] A gente entende que os últimos dias tem sido muito chuvosos e nós temos vários trechos com dificuldade, é como relatei no pedido anterior, ali da Linha São Paulo, que dá acesso até a propriedade do senhor Severino Reffatti e Rafael Borges também, que está praticamente intransitável, veículos pequenos lá não conseguem mais passar e essa ponte aqui deste meu Requerimento e aí na travessa que sobe o morro do Tobaldini, saindo lá no Nelson Venturin, ela causa preocupação. Eu já tive algumas reclamações, inclusive fiz algumas fotos que estão aqui, inclusive, que os Vereadores possam verificar, é um acesso importante do nosso Município também e ali também passa carga pesada e essa ponte, ela está muito preocupante, ela acumula água, ficando água em cima e a estrutura dela já está precária. Então antes que aconteça algum acidente mais grave, a gente pede aí que o setor de Engenharia do Município tome providência, aí a informação hoje, me passaram algumas fotos também que foi aberta uma valeta no meio da estrada para tirar a água, poxa, uma valeta no meio da estrada para escoar a água. Acho que ao menos alguns tubos né, colocar um bueiro, do que abrir uma valeta no meio da estrada, mas enfim, a gente entende, como já falei, que esses dias têm sido muito chuvosos e estragou muito as nossas estradas e solicitamos então esses pontos críticos que a gente está apontando, que tivesse uma atenção imediata para que não acontecesse o pior. Seria isso, senhor Presidente". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Requerimento em votação. Aprovado por unanimidade. Nas **Considerações Finais** do Grande Expediente, os Vereadores se manifestaram conforme ordem de sorteio nominal. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Tivemos agora há pouco a votação do regime de urgência especial para o encaminhamento de perfuração de poços artesianos aqui no nosso Município. Quero dizer à nossa comunidade marcelinense que muitos são os esforços despendidos pela Administração Municipal para atender a demanda de água potável no interior do nosso Município, assim como temos também muitos esforços de Vereadores, nós enquanto Vereadores sempre buscamos atender os anseios da nossa



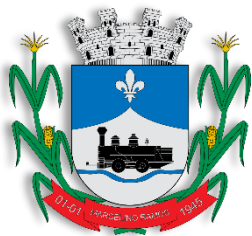
Estado do Rio Grande do Sul  
**Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos**  
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000  
(54) 3372-1623  
camaramarcelinoramos@hotmail.com  
www.marcelinoramos.rs.leg.br

comunidade marcelinense com relação aos poços artesianos nas comunidades rurais, as quais tem grandes dificuldades com o abastecimento. No dia de hoje, tivemos a entrada desses Projetos, aonde que uma rede de abastecimento vai contemplar a comunidade de Linha São Paulo, a sede da comunidade e também alguns, os moradores, melhor dizendo, das proximidades. Parte da Linha São Paulo já é atendida há vários anos com abastecimento de água e agora com esta nova demanda, estaremos, então, atendendo o restante dessa comunidade. Agradecer ali ao senhor Adão Borges, que vai disponibilizar a área aonde será colocada a caixa de distribuição. Também agradecer o seu Laurindo Beal, o qual vai disponibilizar uma área, a qual está em usufruto com Marcos Borges, para a perfuração do poço e o entendimento de toda a comunidade e o auxílio da comunidade para que esse projeto municipal, juntamente com a FUNASA, tenha êxito e a gente possa, então, atender a demanda dessas comunidades. Da mesma forma também estamos encaminhando o Projeto de Lei para perfuração de poço artesiano na Linha Soares e parte do Suzana, Morro do Suzana, que também é uma região que ainda não tem abastecimento de água, a água do Suzana chega da propriedade de Jaimir Lavall, mas com grande dificuldade por ser a última propriedade, então se pretende atender a Linha Soares e o Morro do Suzana também. Ali também agradecer a questão do seu Moacir Soares, que está disponibilizando, em cessão de uso, uma área também para colocação dessa caixa para distribuição da água e também o seu Claudêncio Zamboni e a Dulce Fávero Zamboni, que estão disponibilizando a área para a perfuração do poço. Então todas essas áreas que serão feitas cessões de uso são de 16 (dezesseis) metros quadrados por cada área e terá, então, o uso pelo Município por 20 (vinte) anos, essa cessão de uso. Então a gente quer agradecer as pessoas envolvidas e dizer que a Administração Municipal está empenhada em atender essas demandas dessas comunidades, e vamos torcer que após a concretização desse projeto o recurso seja efetivado e consigamos, então, a perfuração desses poços e possamos atender o anseio dessas famílias que tanto precisam ter a sua água potável em suas propriedades e continuaremos trabalhando para que possamos atender as demais comunidades, as demais Linhas do interior, propriedades do interior que não possuem água potável em suas residências. Seria isso, senhor Presidente". O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos** disse: "- [...] Recebemos hoje da Telefônica, que é responsável pelo sinal do celular de Marcelino Ramos, e aquilo que nós já pleiteávamos a nível de região, a nível de Vereadores da região, fizemos várias reuniões e a Telefônica ou todas as companhias estão baseadas no acordo com a ANATEL, quer dizer, eles têm um compromisso de cobertura de 80% (oitenta por cento) no perímetro urbano da cidade. Então todas as cidades que estão com 80% (oitenta por cento) do perímetro urbano cobertos, estão de acordo com o plano deles. No momento, não vão erguer torre em lugar nenhum, nós temos aí hoje um grande problema no Balneário de Águas Termais, que só tem o 84 (oitenta e quatro) que funciona lá, um espelho, e aí nós temos toda a região do Estreito, seguindo a 491 aqui embaixo, que o pessoal não consegue chamar o SAMU, porque dá no 49 (quarenta e nove), dá lá em Chapecó e o SAMU não atende. Então eles pagam para ligar e pagam para atender. Então é uma dificuldade enorme, todas essas pessoas, e o maior problema: ainda as empresas que vendem o celular sabem que quando você vai comprar o celular você tem que colocar o teu endereço, e eles sabem que no teu endereço não tem sinal, mas eles tem vendem o aparelho. Isso é o fim da picada e nós estamos enfrentando, a nível de região continuam os debates para penalizar essas empresas que vendem o aparelho de telefone aonde não tem sinal. E caro, né gente, e a gente briga, a gente tenta, quem vai de Marcelino a Erechim, tem certos trechos que não funciona o celular, de Erechim a Getúlio, de Getúlio a Passo Fundo não funciona e muitas vezes você precisa uma urgência, uma emergência e você não consegue um sinal, por quê? Porque tem que colocar várias torres e não tem previsão de colocar uma torre de celular, que é oitocentos, um milhão de reais. Nós fizemos um levantamento no Balneário há dez anos atrás, levamos todas as hospedagens dos hotéis, as casas de alugueis, comércio, enfim, e simplesmente o que eu recebi é que eles queriam saber o retorno de Marcelino Ramos para a Companhia, porque quem vem de fora,



Estado do Rio Grande do Sul  
**Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos**  
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000  
(54) 3372-1623  
camaramarcelinoramos@hotmail.com  
www.marcelinoramos.rs.leg.br

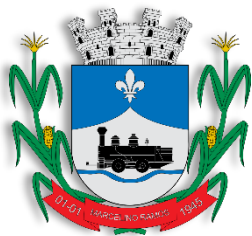
o celular dele tributa na cidade em que ele saiu, o cara que vem de Caxias do Sul, o telefone dele tributa lá, o ICM tributa lá em Caxias do Sul, eles queriam saber o que nós tínhamos a mais para dar para eles, ou quem sabe nós montarmos uma torre e dar para eles de graça, isso é coisa que não tem como você fazer e a gente passa por esses constrangimentos. Também estive na cidade de Charqueadas a serviço e vi lá também o desemprego batendo à porta das pessoas lá. A GERDAU tinha 3.000 (três mil) funcionários, está com 1.200 (um mil e duzentos), a METASA fechou, a IESA fechou, é uma região carbonífera e a gente vê que ainda as pessoas estão ansiosas em continuar a vida, porque tem que continuar, e aqui, todos os dias, todas as semanas eu volto a repetir para vocês: tem gente pedindo serviço. E eu, me surpreendeu porque tem casais pedindo serviço, isso é o mais preocupante, porque tem os filhos que precisam para sobreviver. E aí você liga para um lado, tu não consegue, tu liga para outro, não consegue, a cidade está parada, os investimentos estão parados e assim segue o nosso comércio, até o dia 12 (doze) ele dá aquela embalada e depois ele morre, nós não temos, ou teremos que fazer algum incentivo, alguma maneira de que as pessoas voltem a gastar aqui, que o comércio comece a girar, as indústrias comecem a girar e quem sabe, oxalá, nós sentarmos, a nível de Câmara com o Executivo, o que é que vamos fazer com aquele terreno que nós temos na BR 153, vamos deixar assim como está ou vamos tentar trazer alguma empresa para gerar emprego e renda? Está na hora de acordar, senão nós vamos ficar para trás. Chega de perder, vamos tentar empatar ou sair ganhando. Muito obrigado, senhor Presidente". O Vereador **Sérgio Antônio Beal** disse: "- Minha saudação novamente, falar da nossa preocupação quando temos projetos polêmicos nesta Casa, ainda hoje estamos votando a nova política, que reestrutura a política municipal dos direitos da criança e do adolescente, o Conselho Tutelar. Gostaria de parabenizar os Conselheiros Tutelares, que não são todos os que conseguem essa profissão, no meu entender deveria ser mais valorizado, inclusive financeiramente, é uma profissão aí que você tem sábados, domingos, feriados, de noite, se for solicitado, muitas vezes tem que pedir o apoio da Brigada, então parabéns aos que se dedicam também a ser Conselheiros Tutelares. O que nós como Câmara também podemos auxiliar, o espaço que o Conselho hoje utiliza é uma sala muito pequena, não tem conforto algum. Quanto a isso, sei que já foi encaminhado um pedido lá do Fórum antigo no centro, que já foi encaminhado o pedido, mas está parado. Então já tomei a providência de solicitar ao Deputado em Porto Alegre para ver como está o andamento, que todos sabemos que quando muda governo, muitas vezes os pedidos ficam engavetados. Pedi uma agilidade para ver se conseguimos aquele espaço lá para o Conselho Tutelar e para a EMATER, lá sim tem um espaço adequado, onde com certeza iriam ainda realizar um trabalho melhor. Também encaminhei, já foi o pedido, sei que mais Vereadores também encaminharam, o kit para os Conselheiros Tutelares, que seriam veículos e computadores, solicitei junto ao Deputado que, como em municípios da nossa região já foram atendidos, porque é que Marcelino ainda não foi atendido, que várias vezes já foi feito esse pedido. Então vamos, diante do possível, tentar atender as demandas do nosso Município, sempre pensando em acertar, a gente não quer errar. Também gostaria de agradecer ao Secretário de Turismo que hoje me deu um retorno do meu Requerimento da última sessão, aonde há vários anos a comunidade de Coronel Teixeira e usuários pedem melhorias naquele trevo de acesso de Coronel Teixeira. A iluminação é muito precária naquele local e hoje, em resposta, o Secretário já disse que estão providenciando postes e braços para iluminar melhor o trevo de Coronel Teixeira, dando assim um acesso melhor ao nosso Município, que é uma reivindicação de longos anos. Esperamos e estamos no aguardo que como o Secretário me passou, até o final do ano, no máximo, deva estar o trevo lá melhor iluminado. Eu me coloco à disposição dos marcelinenses, sabemos que nesses dias chuvosos tem vários problemas nas estradas, as pessoas devem procurar a Prefeitura ou os Vereadores, encaminhar o seu pedido para que sejam atendidos o mais breve possível. Eu me coloco à disposição, desejo a todos uma excelente semana e estamos aqui para contribuir com o nosso Município. Seria isso senhor Presidente, muito obrigado". O



Estado do Rio Grande do Sul  
**Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos**  
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000  
(54) 3372-1623  
camaramarcelinoramos@hotmail.com  
www.marcelinoramos.rs.leg.br

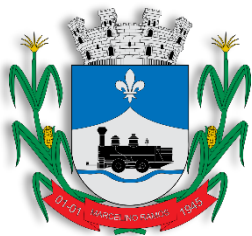
Vereador **Rudi Dreher** disse: "- [...] Quero dizer da minha satisfação de estar aqui essa noite, minha primeira sessão agora, estou substituindo aqui, ocupando a vaga do Sérgio Alexandri, quero agradecer também o meu partido pelo oportunidade. Como hoje de noite foi falado que o nosso Município, principalmente o pessoal do Conselho Tutelar, que tem o trabalho louvado, como já é de conhecimento de todos no nosso Município pelo tamanho que tem, tem bastante problemas em relação às pessoas em situação vulnerável, crianças, então é um trabalho muito digno. Quero parabenizar todo o pessoal que trabalha no Conselho Tutelar, é um trabalho bastante complicado, mas alguém precisa fazer. Então, louvar o trabalho de vocês e parabenizar esse pessoal que faz o trabalho. Também como falou o colega Nico, estava vendo esses dias ali aquele terreno ali no portal, na BR 153, um terreno que está ali abandonado, que só dá trabalho para o Município e não tem praticamente renda, não tem retorno, tem aquele barracão lá que no momento não está sendo usado, mas que bom se o Município conseguisse uma empresa para dar emprego ao pessoal. A gente vê todo dia, o pessoal sai dali, tem pessoal que sai de Coronel, vai ali em Tamanduá na Viero Móveis, uns de moto, uns de carro, bem complicado, para conseguir o pão de cada dia. Se tivesse uma empresa ali, com certeza ia suprir essa falta de emprego em nosso Município. Ou o pessoal vai para a BRF todo dia de ônibus também, é bem complicado, horas de ônibus, que se fosse ali ter uma empresa, com certeza seria bem mais fácil. A gente sabe da situação do nosso país, que milhares de empresas fecharam, então hoje se vê que os investimentos, as empresas estão com medo de investir pela dificuldade que o país passou durante os últimos anos. Então, vamos torcer para que a economia do país comece a andar, a gente vê que no mês agora de abril aumentou o nível de emprego mais do que nos outros anos. Então vamos torcer, estamos todos dentro desse barco que é o Brasil, vamos torcer para que dê certo, para que as coisas aconteçam e para que o nosso país volte a crescer, porque a gente sabe a dificuldade de um pai de família, se não tem emprego, se não tem alimentação para colocar na mesa, a gente sabe a dificuldade que é. Então vamos todos juntos trabalharmos nesse objetivo em nosso Município principalmente, nós que ocupamos cargos públicos vamos torcer, vamos trabalhar, vamos ajudar, vamos dar ideias boas para que as coisas aconteçam. Esperamos que as coisas melhorem e se melhora para um, melhora para todos, uns podem ajudar os outros, que isso deve ser o nosso objetivo sempre, jamais colocar entraves. Quero louvar a atitude dos Vereadores hoje à noite aqui por, nesse caso de unanimidade, para que não se prejudique ninguém. Deve ser nosso objetivo ajudar, estender a mão ao mais fraco e não prejudicar ninguém. Se todos trabalharem nesse objetivo, com certeza, teremos um município melhor, um país melhor, uma comunidade melhor para todos. Agradeço a oportunidade, muito obrigado".

O Vereador **Ademir Antoninho Momo** disse: "- [...] Primeiramente dizer que nós Vereadores, nós estamos aqui para sempre atender melhor a população e também debater os Projetos de Lei. Os Projetos de Lei, eles vêm aqui nesta Casa e nós temos que, sim, votar contra ou votar a favor, retirar, debater, e depois sim votar eles sem prejudicar ninguém, e nós percebemos nesses dois Projetos, os Projetos de Agentes de Saúde, agora do Conselho também, que isso aconteceu. Então parabéns para todos, esse é o papel do Vereador. Eu quero aqui falar sobre a questão das estradas, diretamente, principalmente os agricultores, terem um pouquinho de calma, de paciência, porque todos sabem as chuvaradas que aconteceram nesses dias. Esses dias, aquele dia da chuvarada eu escutei o Secretário de Obras, ele estava apelando até, falando que ele estava com três equipes trabalhando, devido às sujeiras que foram trancando as estradas e pedia também para que os agricultores ajudassem a abrir as valetas e os bueiros. Mas aí pediu um pouco de calma que, com certeza, dentro de um planejamento, vão ser todos atendidos. Eu também estou muito, não sei o que é que nós vamos fazer com a nossa 491. Olha, ali eu acho que precisaria pegar, ir lá, trancar e não deixar mais ninguém passar lá, porque está uma vergonha essa nossa 491, não tem nem condições de passar, dá pena daquelas pessoas que têm que passar lá, mesmo o nosso transporte escolar também. Já tem vários pedidos para o governo do Estado, nós fazemos um convênio com a



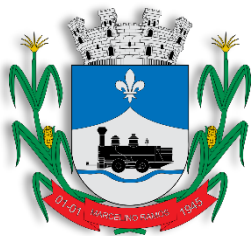
Estado do Rio Grande do Sul  
**Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos**  
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000  
(54) 3372-1623  
camaramarcelinoramos@hotmail.com  
www.marcelinoramos.rs.leg.br

Prefeitura para nós solucionarmos o problema da 491. Agora a gente vê todo esse problema que tem com as estradas municipais devido às chuvaradas e temos essa estrada, a 491 também, que é, eu digo assim, uma vergonha. Todos nós, o Prefeito Municipal, a Administração, Vereadores, foram fazer o pedido para o DAER, para o governo do Estado, o que é que o governo, qual é que é a resposta que veio? Não tem condições, não tem dinheiro. E o que mais me entristece, aqui eu sempre digo assim, nós sempre temos que dar aquele voto de apoio quando um governo se elege, se elege pela maioria do povo, mas me entristece por quê? Eu vi esses dias um governo que diz que não tem dinheiro e dá um aumento para os gerentes do Banrisul, de R\$ 51.000,00 (cinquenta e um mil reais) passou lá para oitenta e não sei quantos mil reais, para o Gerente e mais não sei quantas pessoas... os Diretores, isso, os Diretores do Banrisul, desculpa. E não tem dinheiro. Então eu não sei o que é que nós temos que fazer. E também, terminou meu horário, Presidente, eu ia também falar dos programas sociais que nós tínhamos para os agricultores familiares. Cadê esses programas que nós tínhamos a nível de Estado? Não tem mais porque não tem dinheiro e se dá esse aumento para esses Diretores que já estão ganhando demais e ganham esse absurdo. Era isso, muito obrigado". A Vereadora Damiana Salete Correa Mendes se absteve de manifestação. O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: "- [...] Escutando o colega Rudi e o colega Nico, realmente eu vejo também que está na hora já do nosso governo se atentar para a necessidade urgente de utilização daquelas margens da BR 153, ou trazer uma indústria, coisa que é difícil, mas eu vejo, Nico e Rudi, que nós temos no próprio município possibilidade de ir lá investir e criar oportunidades. Ali naquela região de baixo, vários agricultores ampliaram as suas agroindústrias ou criaram agroindústrias nas suas próprias residências. Entendo eu que elas deviam ser feitas já ali naquele espaço, aonde o trânsito é imenso e essas agroindústrias trabalham com comida e a comida é um produto que nunca vai cair de moda, acho que se for investido ali um polo de agroindústria ali naquele espaço, nós daqui a dez, vinte anos, teremos lá uma outra cidade, outro desenvolvimento para o nosso Município. Também gostaria de me manifestar mais uma vez aqui nessa tribuna sobre a relação da limpeza das fossas. Isso aí já debatemos bastante aqui nessa Casa, mas hoje eu encontrei um cidadão que me cobrou que eu falei na rádio que a princípio estava regularizado, que o Município iria fazer o trabalho de limpeza e que ele veio até a Prefeitura pedir sobre isso e informaram para ele que não, que isso aí não é com o Município. Então eu quero deixar aqui uma cópia para o Líder de Governo do termo de audiência, colega Momo, com o Ministério Público, aonde ficou estabelecido do dever do Município fazer esse trabalho, apresentar um plano de trabalho em 30 (trinta) dias, que se encerra agora no dia 16 (dezesesseis), mas eu entendo que mesmo que não tenha ainda esse prazo se exaurido, terminado, o município pode sim orientar os funcionários que estão ali no setor de que pelo menos eles comecem a anotar os nomes das pessoas para que, quando o Município tenha as condições de fazer o recolhimento e o seu destino, eles possam estar já relacionados. É de conhecimento de muita gente que as pessoas estão fazendo limpezas alternativas, fazendo buracos e depositando ali os produtos, o que é um fato muito danoso para o meio ambiente. Então eu vou deixar com Vossa Excelência uma cópia do termo de audiência para que realmente possa ser orientado o pessoal do setor de que, pelo menos, eles comecem a anotar o nome das pessoas, para quando tiver o serviço disponível, seja efetuado. Também tivemos no final de semana aqui em nosso Município o Deputado Federal Ronaldo Santini, aonde fizemos não um pedido, mas sim a exigência de destinação de Emendas aqui para o nosso Município e protocolamos lá no Ministério do Turismo três projetos também que nós queremos que ele faça um acompanhamento lá em Brasília, desde o acompanhamento até a sua liberação. É importantíssimo que os Deputados que tenham votos aqui no nosso Município possam retribuir conosco, com as emendas parlamentares e também nos dando assessorias em projetos lá em Brasília. Fizemos três projetos, né Serginho, voltados ao turismo, que estava aberto esses dias aí, com auxílio do Poder Público, e queremos que o nosso Deputado assuma o compromisso, e ele assumiu, de poder nos acompanhar até o final



Estado do Rio Grande do Sul  
**Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos**  
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000  
(54) 3372-1623  
camaramarcelinoramos@hotmail.com  
www.marcelinoramos.rs.leg.br

desses projetos. Também discutimos com ele a questão da Previdência, colega Momo, onde colocamos também nossa preocupação com que ele vote de acordo, o mais possível, que venha, que não venha a prejudicar o trabalhador brasileiro, tanto quem trabalha na roça como quem trabalha na cidade, entendemos que o nosso partido, o PTB, ele é um partido que ele trata muito bem as pessoas e ele tem origem no trabalhador e não temos, assim, não vimos a possibilidade de um voto do nosso Deputado ser contrário ao trabalhador brasileiro. Então pedimos também a ele que no momento do seu voto, ele pese muito bem a origem do nosso partido e toda a questão do trabalhador brasileiro não seja prejudicado. Obrigado". A Vereadora Eliana Lanzana se absteve de manifestação. O Presidente transferiu a Presidência ao Vice-Presidente. O Vereador **Hélio Müller** disse: "- [...] Eu quero, nesse primeiro momento, fazer um agradecimento e um registro aqui especial ao nosso Deputado Edegar Pretto do nosso partido, que esteve na última semana conosco, com nossos filiados e simpatizantes, em uma forma de retornar ao nosso município, de agradecer e confraternizar com as pessoas que nos conduzem ao espaço em que nós estamos. Mais de duas centenas de pessoas estiveram no encontro, momento também que a gente considera que o mais importante é a nossa relação também de trabalho, de confiança que sempre recebemos ao longo de muitos anos por estar aqui representando a boa política, a política do diálogo e principalmente a busca de projetos público que dão retorno diretamente à população de Marcelino Ramos e que acima de tudo sempre prevaleça a relação familiar, a relação de trabalho, de confiança e os interesses de nossa comunidade acima de qualquer partido, de qualquer interesse particular de cada um. Então deixar aqui o nosso registro, nosso agradecimento, nesse momento importante que tivemos e que sempre temos por prática em nosso partido e adotado em nosso Município. Eu quero aqui aos demais colegas dizer que estou muito indignado também com algumas políticas públicas com relação aos direitos que têm nossos trabalhadores quando pagam impostos no dia a dia, como nós, e dizer que, conclamar a vocês, aqui foi no dia de hoje um dos exemplos, entre outros que já fizemos de forma unânime, que nós temos que nos unir, estamos fazendo de forma prática o diálogo, ouvindo e nos unindo, e deixar as questões políticas de lado, conforme já estamos praticando dessa forma, e discutir os interesses do nosso Município. Todas as pessoas que estão no poder souberam porque entraram, sabiam o que estavam assumindo e sabem das responsabilidades que têm. Assim como nós sabemos do dever, do direito do cidadão, mas também o dever que tem em fazer a sua parte. Nos deixa triste quando a gente ouve, escuta pronunciamentos, decisões, aonde que todo dia estão cortando alguns direitos da nossa população. Falo aqui de três políticas que são essenciais para a vida do ser humano em qualquer situação, municipal, estadual e federal, quando fala na saúde, na educação e na segurança pública de nossa população. Direito na Constituição, impostos que pagamos obrigatoriamente quando compramos um litro de leite, um litro de gasolina, quando compramos uma roupa, quando vamos com a família no mercado, quando saímos, quando pagamos o telefone, quando pagamos a conta de luz, e gostaria que os ouvintes de Casa, inclusive os que estão nos acompanhando em plenário, que olhassem na continha de luz em casa, 30% (trinta por cento) de imposto, de ICM aqui no Estado na nossa conta de luz, além de tarifas que vão para a previdência, enfim, outras tarifas. Isso é muito ruim, por outro lado, nós tínhamos uma lei que dizia que no mínimo 15% (quinze por cento) deve ser investido na saúde, no mínimo 25% (vinte e cinco por cento) investido na educação. Nós tivemos agora um Projeto de Lei que limita os gastos na educação, limita os recursos para os gastos na saúde na nossa população, e além disso, muito pior: Projetos que estão tirando o direito, reduzindo o direito que é da nossa sociedade. Então isso nos deixa triste, faz um chamamento, nos convoca também para nós abraçarmos uma causa de forma coletiva e defender esses direitos. A nossa saúde do Estado é 12% (doze por cento), é menos do que o Município, R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais) que não estão entrando nos cofres públicos municipais. Aí tu vai para a 491, é uma tristeza, uma cobrança, lamentável do jeito que está a nossa estrada. Não adianta ter empresa, indústria na BR, um monte de



Estado do Rio Grande do Sul  
**Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos**  
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000  
(54) 3372-1623  
camaramarcelinoramos@hotmail.com  
www.marcelinoramos.rs.leg.br

coisa, e ter as estradas que nós temos. Aí você vai para a 126, igual, a ponte da Volta Seca, foi anunciado há um ano atrás o início das obras. O Engenheiro Elton informou ao Executivo, 'hoje inicia, fecha a ponte', duas horas da tarde e não apareceu ninguém na obra. Então são coisas assim que nos entristecem, nos preocupam, aqui o Conselho Tutelar foi citado, foi citada a nossa EMATER que está aqui em situação precária, espaços melhores que precisa, nós temos a nossa própria Delegacia, que tivemos uma audiência na última semana, solicitada pelo Vereador Gilmar, carência de efetivo e de pessoal para trabalhar em nossa cidade. A Delegacia está atendendo só nas terças e quintas-feiras no nosso Município, então a nossa saúde, a nossa segurança, a nossa educação, direitos básicos, nem estamos pedindo aqui outras estruturas a não ser os nossos direitos básicos. Então esse é o chamamento que quero fazer, dizer da indignação da comunidade, o movimento que fizemos e não tivemos nenhum resultado. Com a promessa que veio nos últimos tempos de que a reforma trabalhista ia aumentar o emprego, ia diminuir o desemprego, ia aumentar a receita, ia melhorar para o trabalhador. Agora, na mesma linha, no mesmo raciocínio da mídia, dos grandes empresários, só vai salvar o Brasil se tiver a dita reforma da previdência. Se você olhar a reforma da previdência, não tem uma vírgula, uma vírgula que trate sobre um direito que vá melhorar de quem ganhe de cinco salários mínimos para baixo. Não tem nenhum setor que fala que vai mexer no salário dos políticos, até no nosso partido! Políticos, benefícios, Poder Judiciário, enfim, toda a turma aí, redução de cargos, de salários, de políticos. Enfim, é uma política voltada para os grandes, infelizmente adotada pelos pequenos muitas vezes e que nós aqui na ponta estamos pagando todos os dias e estamos bancando os grandes empresários, os grandes patrões e os grandes 'politiqueiros' do nosso país, infelizmente. Convoco mais uma vez vocês, a partir dessa indicação, para nós tomarmos ações em conjunto no estado e no Brasil, assim como nós fizemos aqui no Executivo, o que é bom para o nosso Município, nós vamos cobrar. Obrigado, senhor Presidente, estamos à disposição". A Presidência foi retomada pelo titular. O Presidente **Hélio Müller** finalizou: "- Eu quero mais uma vez aqui agradecer o entendimento dos senhores e senhoras Vereadores na condução dos trabalhos, no diálogo, na importância que tem o trabalho aqui da mesa diretora, juntamente com a CUP e os próprios Vereadores que aqui solicitam nós fazermos reuniões de investigação dos Projetos de Lei, discutir, no sentido de fiscalizar mas também de na hora de nós termos um parecer e votarmos de forma mais consciente, no sentido também de colaborar com os Conselhos e Políticas Públicas do nosso Município". Não havendo mais assunto a ser tratado, o Presidente agradeceu a presença de todos, convocou os Vereadores para a sessão ordinária do dia 17 (dezessete) de junho de 2019 e deu por encerrados os trabalhos da sessão ordinária do dia três de junho de 2019.

**HÉLIO MÜLLER**  
Presidente

**ENIO L. WITTMANN**  
Vice-Presidente

**ANTONIO C. G. DOS SANTOS**  
Secretário